



Litúrgico

Ano C / Quaresma / Roxo

Ano 42 - Nº 2526 - 20/03/2022



3º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

A. Quaresma, tempo de penitência para a nossa conversão! Neste domingo somos chamados para estar diante de Deus misericordioso. Ele nos concede um tempo para nos convertermos ao Reino que seu filho Jesus Cristo veio inaugurar para todos nós. Por isso, Jesus insiste na nossa conversão. Nesta certeza de que o Senhor é bondoso e compassivo, iniciemos confiantes a celebração.



1. CANTO DE ABERTURA

**Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração.
/ Ele será teu condutor, //: tua esperança e salvação.://**

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo.
/ Cantarás, purificado, / os louvores do Deus Vivo.
2. Se pecaste, tens em Cristo / um potente advogado.
/ O amor consiste nisto: / nele tudo nos foi dado.
3. O perdão que nos renova / é seu sangue redentor.
/ Cristo é a Boa-Nova, / nossa paz, nosso louvor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO PARA BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

(Missal, p. 1001)

S. Irmãos e irmãs em Cristo, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne ajudar-nos para permaneceremos fiéis ao Espírito que recebemos.

[E, após um momento de silêncio, continua, de mãos unidas:]

S. Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda a vida, abençoai esta água que vamos usar confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. Concedei, ó Deus, que, por vossa misericórdia, jorem para nós as águas da salvação, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e evitar todo perigo do corpo e da alma. P.C.N.S.

T. Amém.

[Enquanto o povo é aspergido, pode-se cantar:]

“Derramarei sobre vós uma água pura, / sereis purificados de todas as faltas. / Eu vos darei um coração novo”, diz o Senhor.

1. Tende piedade de mim, ó Deus, / segundo a vossa grande misericórdia. / Por vossa bondade imensa, / apagai minha iniquidade.
2. Lavai-me todo inteiro de minha culpa / e do meu pecado purificai-me. / Sim, reconheço minha maldade, / à minha frente está sempre o meu pecado.
3. Dos meus pecados desviai a vossa face / e todas as minhas culpas apagai. / Criai em mim um coração que seja puro, meu Deus, / ponde em mim um espírito resolutivo.

S. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédios contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. “Converti-vos, disse o Senhor”. A Palavra de Deus que vamos ouvir nos revela a verdadeira conversão. Escutemos e nos deixemos seduzir pelo seu convite.

5. PRIMEIRA LEITURA (Ex 3,1-8a.13-15)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou, um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: “Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. Desci para libertá-los das mãos dos egípcios e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ O que lhes devo responder?” Deus disse a Moisés: “Eu sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre e assim serei lembrado de geração em geração”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 102 [103])

O Senhor é bondoso e compassivo.

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!
- Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
- O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem.

7. SEGUNDA LEITURA (1Cor 10,1-6.10-12)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; e todos comeram do mesmo alimento espiritual e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava e esse rochedo era Cristo. No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. Não murmureis, como alguns

deles murmuraram e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo, Rei, / rei da eterna glória, rei da eterna glória!

Convertei-vos, nos diz o Senhor, porque o Reino dos céus está perto.

9. EVANGELHO (Lc 13,1-9)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo o tempo; mas sobretudo nestes dias da Quaresma devemos elevar nossa oração a Deus, em fervorosa vigília com o Cristo.

L. Senhor, a Igreja nos reúne na esperança de que o vosso Reino está próximo! Confirmai o Papa, os bispos e todo o clero na firme missão de proclamar com alegria esta Boa Nova. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, concedei sabedoria aos que governam nosso país, para que zelem com justiça pelo bem do povo, e que os menos favorecidos sejam a prioridade. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, não nos deixeis desanimar diante das dificuldades da vida; que encontremos na Palavra a coragem necessária para seguirmos em frente. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

S. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Neste tempo propício à conversão e sob os sinais do pão e do vinho, apresentemos também no altar o nosso desejo de renovar, com a vossa graça, a esperança no ser humano.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Todo povo sofredor / o seu pranto esquecerá, // pois o que plantou na dor / na alegria colherá.://

1. Retornar do cativeiro / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados, / libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "o Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativeiro, / qual / chuvada de janeiro / alagando o sertão.
4. Semeando na agonia, / espalhando cada dia / a semente do amanhã, / a colheita é uma alegria, / muito canto e euforia: / é fartura, é Canaã.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio da Quaresma, II (Missal, p.415)
"Quaresma, tempo de conversão"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade,

o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Até o pássaro encontra um abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: nos vossos altares, Senhor do universo, meu rei e um Deus! Felizes os que habitam em vossa casa; sem cessar podem vos louvar!

16. CANTO DE COMUNHÃO

[Melodia "Agora o tempo se cumpriu"]

Até os pássaros do céu / encontram um abrigo. / Perto de ti, Senhor, / abrigarei a minha vida.

1. Feliz aquele homem que não anda/ conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

Ou:

Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! //: No lar paterno, com o Cristo é revestido / da veste nova que seu Pai lhe preparou.://

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!
5. Feliz aquele que confia em seu nome; / seu coração não sentirá, jamais, a fome!
6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, / é envolvido pela graça, inteiramente!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Ao sairmos da Igreja, voltemos para os nossos lares com a missão de testemunhar e aproveitar este tempo de conversão para nos revisar à luz da Palavra de Deus e sermos educados por esta Palavra que liberta e salva.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

19. CANTO FINAL

1. É tarefa e missão da Igreja / Boa Nova no amor proclamar, / no diálogo com a cultura, / para a vida florir, fecundar / o que em redes se vai construir / e a pessoa humana formar. / Quando o anseio do conhecimento ultrapassa barreiras, fronteiras, / se destaca o ensinamento, / oriundo da fé verdadeira, / que nos faz nesta ação solidários / para o bem, condição que é certa.

E quem fala com sabedoria / é Aquele que ensina com amor; / sua vida em total maestria / é pra nós luz, caminho, vigor.

2. Educar é a atitude sublime / que prepara a vida futura; / compreendendo o presente, pensamos: / ensinar é proposta segura / para, enfim, destacar-se a atitude / dos que em Cristo são nova criatura. / O convívio em níveis fraternos / traz em nós o sentido discreto; / na harmonia com os seres viventes / e no agir o equilíbrio completo, / consigamos também aprender / e educar para o amor e o afeto.
3. O caminho nos quer convertidos: / mergulhar no mistério profundo, / para que em sua Páscoa busquemos / compaixão no cuidado com o mundo. / Conformados em Cristo seremos / aprendizes do dom tão fecundo. / Quando a plena mudança atingir / relações tão humanas, libertas, / novos rumos em redes seremos / gerações solidárias e abertas, / na esperança de rostos surgirem / assumindo missões tão concretas.
4. E na casa comum que sonhamos, / onde habitam cuidado e respeito, / educar é o verbo preciso / a cumprir neste chão grandes feitos. / Para o mundo poder imitar / quem na vida é o Mestre Perfeito. / Pedagogicamente é preciso / escutar, meditar, compreender, / para que aprendamos com o Cristo / o caminho da cruz percorrer / e, na escola da sua existência, / o Evangelho seguir e viver.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 2Rs 5, 1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30.

3ª feira: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35.

4ª feira: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19.

5ª feira: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23.

6ª feira: Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.

Sábado: Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.

4º DTC: Js 5,9a.10-12; Sl 33(34); 2Cor 5,17-21; Lc 15,1-3.11-32.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre